



Prevenção à Exploração e Abusos Sexuais (PEAS)

Módulo 2: Prevenção à EAS

Visão Geral do Módulo

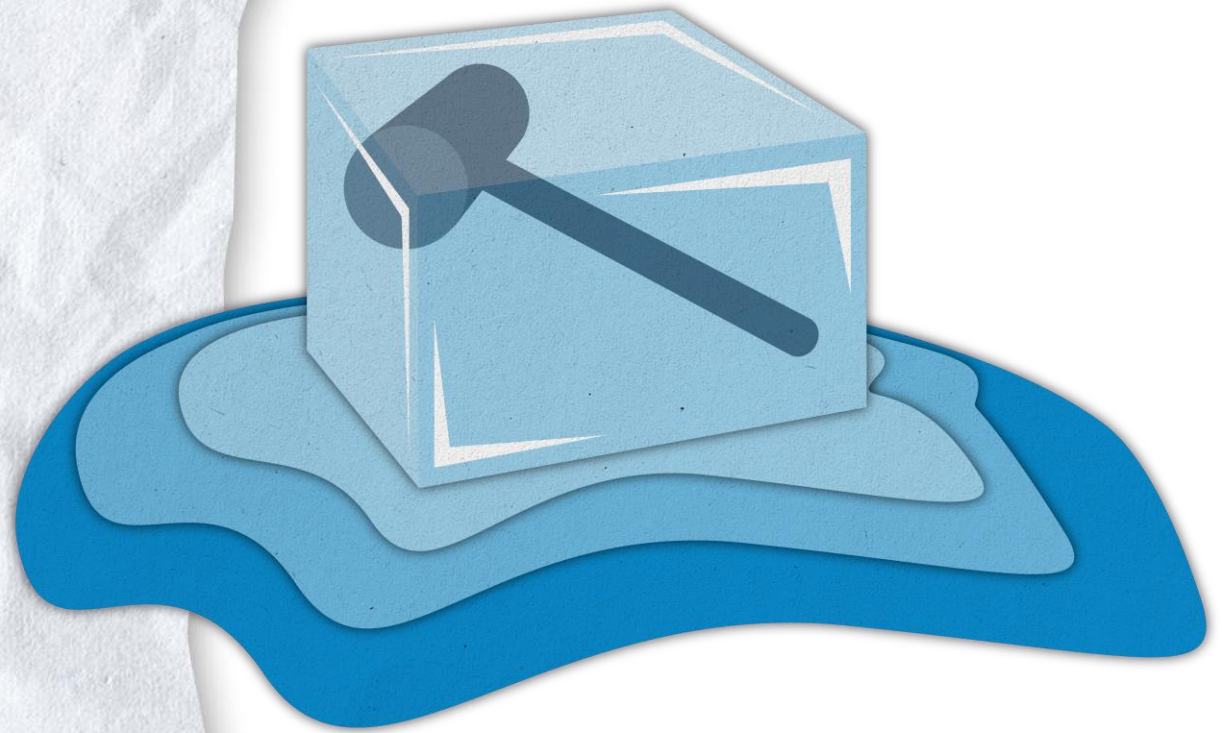
Sessão 1: Intervenção do Espectador

Sessão 2: Recrutamento e Seleção Seguros

Sessão 3: Programação Segura

Quebra-Gelo

Compartilhe seu nome, seu papel na organização e a última foto que você tirou em seu telefone, ou a última foto que você se sinta confortável em compartilhar.



Assessoria em Autocuidado

Mensagem

Devido à natureza sensível do tema de hoje, nós o incentivamos a *participar na medida em que se sentir confortável* e a fazer um intervalo na sessão, se necessário. Se esta sessão traz à tona coisas sobre as quais você gostaria de falar, procure o apoio de um colega, amigo ou membro da família de confiança.



Respeitar a Privacidade e Reconhecer as Obrigações de Notificação



Não compartilhe detalhes de casos específicos que podem identificar pessoas envolvidas.



Mantenha a confidencialidade do que discutimos neste sala.



Obrigações de relatar certos tipos de má conduta.

Expectativas da Sessão

Considere os seguintes temas para gerar expectativas de sessões.



Escuta Ativa



Respeito



Integridade



Privacidade



Cuidado

Sessão 1

Sessão 1 //

Espectador Intervenção

Tópico Um:

O Efeito Espectador.

Objetivos de Aprendizagem da Sessão

- 1 Desenvolver estratégias seguras e adequadas para a prevenção da exploração e abusos sexuais através da intervenção ativa do espectador.
- 2 Analisar em que consiste o efeito de espectador, e por que ele ocorre.
- 3 Descreva como as normas culturais podem influenciar nossa resposta a comportamentos inadequados.
- 4 Identificar os comportamentos que passam do profissional, ao impróprio, à violação.

O Efeito Espectador

Um **fenômeno psicossocial** no qual as pessoas não oferecem ajuda a alguém em perigo quando outros estão presentes.



O Efeito Espectador

- 1 Por que você acha que quando mais pessoas estão presentes, menos pessoas estão dispostas a ajudar?
- 2 Em outras palavras, quais são as razões pelas quais o **Efeito Espectador** ocorre?

Reflexão Pessoal:

Pense numa vez em que você era um espectador, ou testemunha, de alguém que parecia precisar de ajuda.

- Você interveio? Por que ou por que não?
- Não há julgamento e não há resposta certa ou errada.

Intervenção do Espectador e Cultura

Que **considerações culturais** podem influenciar a forma como agimos como espectador em situações envolvendo a EAS?

Comportamento Contínuo

Objetivo de Aprendizagem:

Identificar os comportamentos que passam do profissional, ao impróprio, à violação.

O Comportamento Contínuo



1

Onde você falaria?

2

Onde você deve intervir para os outros?

Aplicação do Comportamento Contínuo

O que você faria neste cenário?

Numa escala de 1 a 5?

1

Definitivamente **não** intervir

5

Definitivamente **intervir**

Jennifer tem 23 anos de idade e recentemente se formou na universidade. Meses atrás, ela conseguiu um emprego em uma organização da sociedade civil local que trabalhava como oficial do Programa de Desenvolvimento da Juventude. Há algumas semanas, ela ouviu seu chefe de 39 anos fazendo comentários sexualmente inadequados em torno de alguns dos outros colegas de escritório.

Alguns dias depois, Jennifer notou seu chefe colocando o braço em volta de um colega e dando tapinhas nas nádegas quando ela deixava o escritório. Jennifer achou isso ofensivo.

Ontem, Jennifer viu seu chefe falando de perto com uma adolescente que faz parte de um de seus programas. Jennifer fez contato visual com a garota e pôde perceber que se sentia desconfortável na situação.

Resumo do Comportamento Contínuo

- 1 Embora a EAS seja frequentemente sobre um abuso de poder, como indivíduos, você também tem o poder de falar e estabelecer limites quando alguém se comporta de forma inadequada.
- 2 Reconhecer o comportamento ao longo de um período contínuo é a primeira etapa útil para parar palavras e ações inapropriadas antes que elas aumentem.

Intervenção do Espectador

Objetivo de Aprendizagem:

Desenvolver estratégias de intervenção ativa do espectador para interromper comportamentos inadequados e potencialmente prejudiciais.

Intervenção do Espectador

O **processo de interromper** uma situação na qual alguém está sujeito a um comportamento hostil ou abusivo e de tomar medidas para influenciar positivamente o resultado.

Há muitas maneiras pelas quais um espectador (ou testemunha) pode intervir, tanto direta quanto indiretamente.



Intervenção do Espectador: 5 Etapas para Ação

1. Observe o comportamento ao longo de uma série de ações contínuas.
2. Considere se a situação exige intervenção:
 - O comportamento coloca o alvo em risco de dano emocional ou físico?
 - O comportamento viola as políticas e/ou valores do local de trabalho? Se alguém tratasse um membro da família ou amigo próximo desta maneira, você interviria?
3. Decida se você tem uma responsabilidade em agir. Se não, então quem?
4. Escolha como ajudar: **Dirigir/Interromper/Descer mais fundo/Delegar/Denunciar**
5. Implemente a escolha de forma segura.

Formas de Intervir: Brainstorming

Dirigir	Distrair/Interromper	Descer mais fundo	Delegar/Denunciar

Cenário Um

Miguel é novo na equipe em um projeto de desenvolvimento da sociedade civil baseado na capital. Um dia, depois de voltar ao escritório de uma visita de campo, alguns membros da equipe estão discutindo como são bonitas as jovens participantes do programa feminino, o que Miguel acha perturbador.

Um colega em particular, George, que é conhecido como "mulherengo" fica se gabando no dia seguinte sobre todas as suas namoradas e está compartilhando suas fotos de perfil nas mídias sociais ao redor do escritório.



Cenário Dois

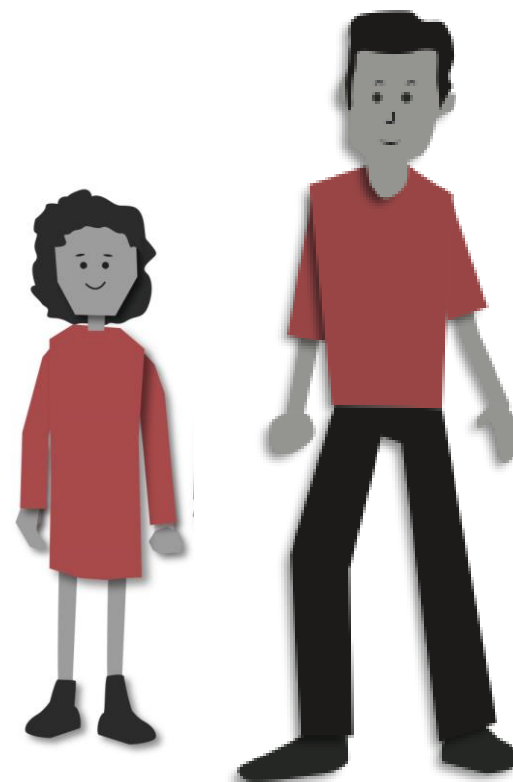
Lee tem o hábito de falar sobre sua vida sexual no escritório, e ele gosta de contar piadas sobre isso. Muitos funcionários o acham engraçado e divertido e não se incomodam com isso. Algumas pessoas se sentem desconfortáveis com o comportamento de Lee, e por isso o ignoram.



Cenário Três

Rose é uma menina de 9 anos que muitas vezes é deixada aos cuidados de sua avó deficiente visual. Um homem de meia-idade, Maung, é o líder do clube de futebol em uma escola estabelecida por uma OING. Maung frequentemente visita Rose e sua avó para trazer-lhes doces e outros presentes.

Um trabalhador humanitário local, Seikmon, nota que Maung visita Rose e sua avó com frequência e considera as visitas inadequadas.



Cenário Quatro

Erika tem trabalhado no escritório de projetos há vários meses. Recentemente, ela sentiu-se incomodada por algumas ações de um de seus colegas, James. James frequentemente faz comentários sobre o “quão amáveis” as mulheres são, e um dia ela o pega vendo algumas imagens pornográficas em seu celular pessoal.

Erika percebe que James frequentemente vai a áreas rurais no veículo dos funcionários para conversar com jovens meninas. Um dia ela encontra James por acaso em um bar local com uma menina que parece ser menor de idade. Ambos aparentam estar embriagados.



Cenário Cinco

Jane é uma trabalhadora humanitária local. Um dia, durante a distribuição de ajuda alimentar, James está no posto de controle certificando-se de que a fila se move tranquilamente enquanto seu colega Patrick está entregando as mercadorias. Patrick não para de fazer gracinhas e flertar com as mulheres que se aproximam dele na fila, até mesmo dizendo às mães que elas deveriam deixar suas filhas casarem-se com ele. Todos parecem rir e pensar que se trata de uma brincadeira, e as meninas parecem gostar da atenção.



Sessão 1 // Tópico 3

Encerramento

Tópico Um:

O Efeito Espectador.

Sessão 2

Sessão 2 //

Recrutamento e Seleção Seguros

Objetivo da Sessão:

Adotar estratégias para atrair candidatos qualificados e evitar candidatos inaptos para trabalhar no setor de ajuda humanitária e desenvolvimento, especialmente com crianças e adultos em risco.

Planejamento do Recrutamento para Prevenir EAS

Objetivos de Aprendizagem:



Identificar os riscos de EAS nos cargos de como mitigá-los.



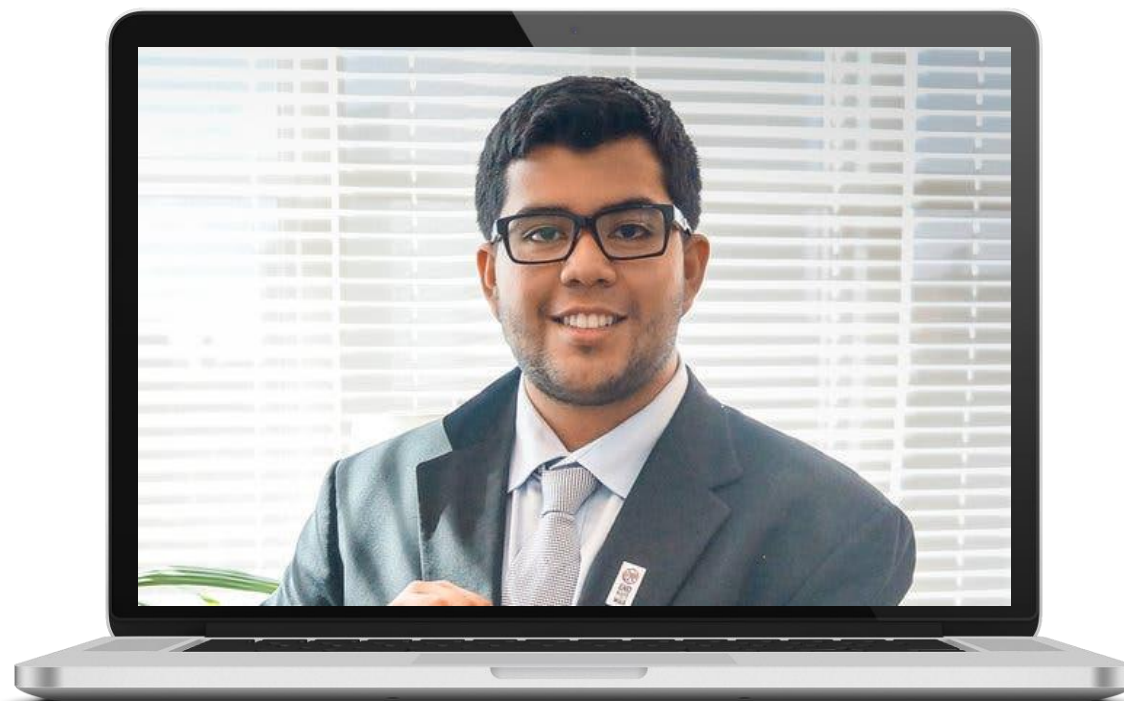
Definir como a diversidade no recrutamento pode ajudar a reduzir o risco de EAS.



Descrever como a divulgação dos cargos pode ajudar a atrair os candidatos certos.

Planejamento do Recrutamento para Prevenir EAS

Joel Davis em uma foto do site da Youth to End Sexual Violence.



Atividade: Identificar os Riscos de EAS nos Cargos

1

Quais são os Riscos de **EAS** neste cargo?

2

Que tarefas ou idioma você mudaria/adicionaria para ajudar a prevenir a **EAS**?

Atividade: Diversidade no Ambiente de Trabalho

Que mudanças você poderia fazer para **reduzir os obstáculos** para as *mulheres, pessoas com deficiência e outros grupos minoritários*?

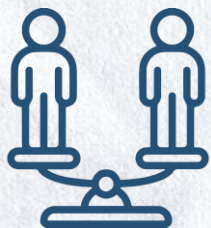
Atividade: Publicidade e Abastecimento

Como a divulgação de empregos pode ter um impacto na **redução de EAS** , inclusive onde você anuncia?

Publicidade



Promover um ambiente diverso.



Proporcionar igualdade de oportunidades a todos os candidatos qualificados.



Comportamento que é esperado dos funcionários.

Publicidade



Tolerância ZERO para violações de políticas de EAS.



Responsabilidade de criar um ambiente seguro.



Uma declaração encorajando mulheres e pessoas com deficiências a se candidatarem.

Anúncio de Emprego



Clínicas de Saúde



Centros Femininos



Locais escolares



Pontos de Encontro



Clubes

Entrevistas e Seleção de Candidatos

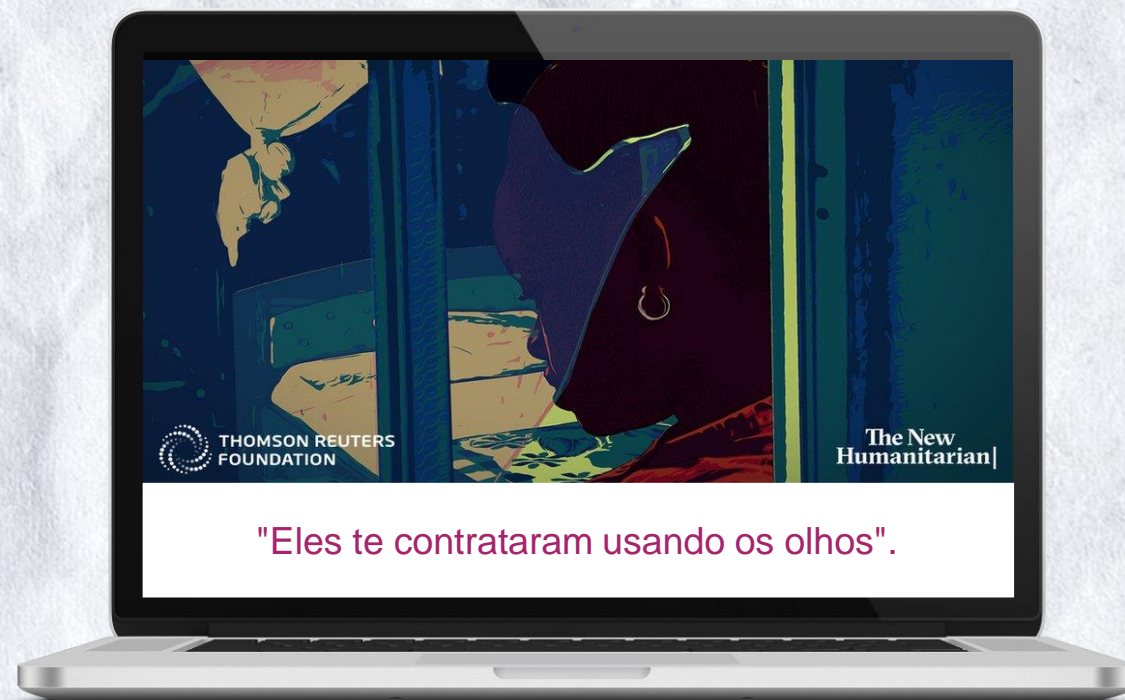
Objetivo de Aprendizagem:

Descrever como avaliar o conhecimento e a compreensão de um candidato sobre o Código de Conduta organizacional e seu papel percebido na prevenção de EAS.

Exclusivo

“Mais de 50 mulheres acusam trabalhadores humanitários de abuso sexual durante a Crise de Ebola no Congo”.

- 29 de setembro de 2020



Entrevistas para o recrutamento seguro



Longos períodos sem emprego.



Ter muitos cargos num curto espaço de tempo.



Lista de referências que não inclui supervisores.

Atividade:

Entrevistas para o recrutamento seguro

Em seu grupo, usando a descrição do cargo que lhe foi atribuído, peça à metade de seu grupo que pense em possíveis respostas que demonstrem uma compreensão de seu Código de Conduta, e à outra metade que pense em respostas que possam indicar uma preocupação.

Sessão 2 // Tópico 2

Debrief: Perguntas para Entrevistas

Neste papel à qual você está se candidatando, como você acredita que nosso **Código de Conduta** se aplica a você?

Debrief: Perguntas para Entrevistas

Alguma vez você já foi citado em alguma situação de **exploração sexual, assédio ou abuso** com algum de seus empregadores anteriores?

Debrief: Perguntas para Entrevistas

O que você considera serem **limites aceitáveis de comportamento** com crianças e adultos em risco?

Sessão 2 // Tópico 2

Debrief: Perguntas para Entrevistas

Você já esteve em uma situação em que teve que **denunciar uma violação** de um Código de Conduta?

Sessão 2 // Tópico 2

Debrief: Perguntas para Entrevistas

O que você faria se observasse um colega violando nosso Código de Conduta?

Contrato de Diligência Prévia

Objetivo de Aprendizagem:

Descrever o papel das verificações de referências e de antecedentes na prevenção à EAS e aprender estratégias para conduzir verificações de referência e de antecedentes em situações de emergência, e na contratação de trabalhadores temporários, ocasionais e comunitários.

Verificações de Referência e de Antecedentes



Sempre solicite nomes de supervisores anteriores e ligue diretamente para eles sempre que possível.



Se você verificar as referências por e-mail, certifique-se que os endereços de e-mail pareçam legítimos com um endereço de e-mail comercial passível de verificação.



Se você receber uma referência escrita de um candidato, verifique telefonando para a pessoa.

Atividade: Análise de Candidatos

Escreva o máximo de ideias que você puder pensar para a **análise de candidatos** quanto aos riscos de EAS em *post-its*, com uma ideia por anotação. Você tem 5 minutos.

Atividade: Análise de Candidatos, continuação

Coloque seus *post-its* com anotações na parede, **revise** as demais e junte ideias semelhantes.

Encerramento: Diligência Prévia

Folheto:

Revisão da lista de verificação para o
*Recrutamento Seguro, Contratação e
Gerenciamento de Desempenho.*

Sessão 3

Sessão 3 //

Programação Segura e Gerenciamento de Riscos

Programação Segura e Gerenciamento de Riscos

Objetivo Geral:

Aplicar as etapas do ciclo de gerenciamento de riscos da PEAS em quatro partes Compreender, Identificar, Mitigar e Monitorar a atuais e futuros programas de ajuda humanitária.

Tópico Um: Pensar Sobre os Riscos

Tópico Dois: O Ciclo de Gerenciamento de Riscos

Tópico Três: Entender os Riscos

Tópico Quatro: Identificar os Riscos

Tópico Cinco: Mitigar os Riscos

Pensar Sobre os Riscos

Pense em um projeto pessoal que você concluiu recentemente. Identifique um risco ou uma ameaça à conclusão bem-sucedida desse projeto pessoal e as etapas que você seguiu para diminuir esses riscos.

- 1 Qual foi seu objetivo no projeto?
- 2 Quais foram alguns riscos potenciais para atingir seu objetivo?
- 3 O que você fez para enfrentar os riscos e minimizá-los?

Definir os Riscos e Objetivos da PEAS

O risco é: "o efeito da incerteza sobre os objetivos"

Objetivos da PEAS

- 1** Prevenir violações de EAS por nossos funcionários ou voluntários.
- 2** Responsabilização por violações das normas de conduta de EAS.
- 3** Apoiar sobreviventes/vítimas de violações de EAS.

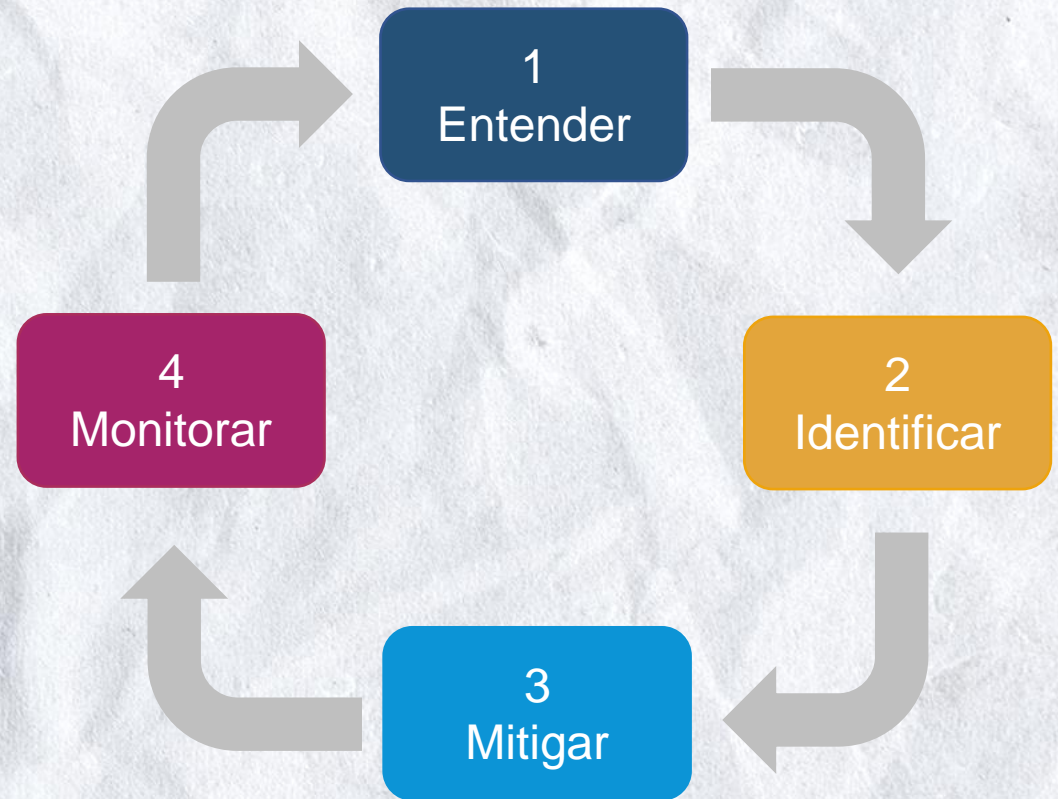
Ciclo de Gerenciamento de Riscos

Etapa 1: Entender – como o programa funciona e as áreas onde o risco pode aparecer em um projeto.

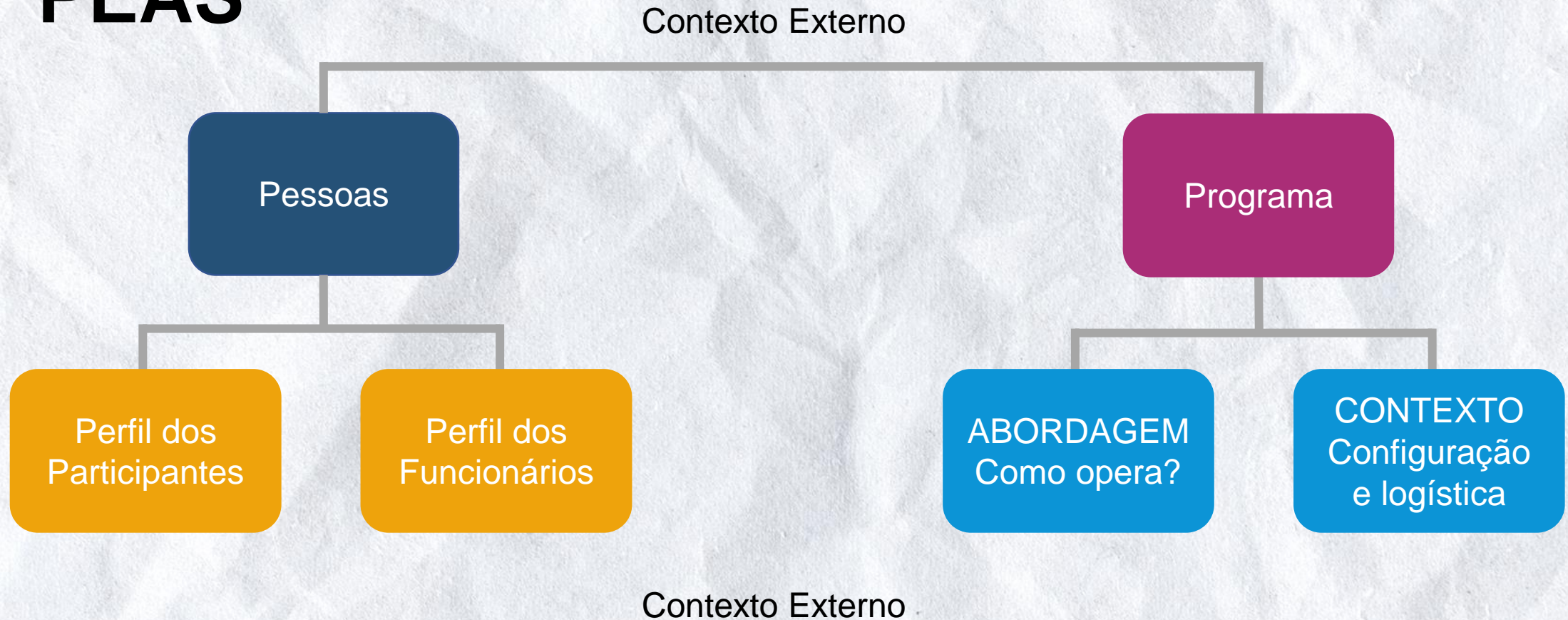
Etapa 2: Identificar – designar as formas específicas em que o dano do risco (tentativas ou incidentes de EAS) pode ocorrer.

Etapa 3: Mitigar – criar formas realistas (adequadas ao tempo e aos recursos) de mitigar, especialmente através de padrões de comportamento procedimentos operacionais padrão.

Etapa 4: Monitorar – desenvolver um plano de monitoração (ou incorporá-lo a outras atividades de monitoração para entender se os tratamentos estão: (1) sendo seguidos, e (2) sendo eficazes em minimizar incidentes de EAS.



Estrutura de Gerenciamento de Risco para PEAS



Plano de Avaliação e Gerenciamento de Riscos

Plano de Avaliação e Gerenciamento de Riscos			
Explorar Perguntas			
	1. Entender <i>como os projetos funcionam</i>	2. Identificar <i>riscos de EAS</i>	3. Mitigar <i>riscos de EAS</i>
Contexto Externo			
Pessoas			
Programa			

Entender os Riscos

Plano de Avaliação e Gerenciamento de Riscos	
PROJETO: (por exemplo, administrar uma clínica de saúde em um vilarejo; inclui serviços de saúde diretos; pesquisas porta-a-porta nas comunidades vizinhas; treinamento em saúde dos funcionários e dos participantes)	1. Entender
Contexto Externo <ul style="list-style-type: none">- Atitudes locais, leis, etc. em relação à violência sexual, abuso infantil, inclusive sexo com menores de idade.- Serviços disponíveis para sobreviventes?	
Pessoas <ul style="list-style-type: none">- Funcionários e voluntários com equilíbrio entre os gêneros.- Como as equipes são administradas? Como as equipes de campo são supervisionadas?- Quem é o alvo da assistência? Como eles são suscetíveis de serem beneficiados?	
Programa <ul style="list-style-type: none">- Como os funcionários interage com os participantes do programa? Onde? Com que frequência?- Quais são os bens/serviços entregues ou as atividades realizadas? Como?- Como os funcionários controlam, ou parecem controlar, o acesso a bens/serviços/atividades?- Idiomas? Uso de ferramentas de comunicação digital para o trabalho?	

Identificar os Riscos

Plano de Avaliação e Gerenciamento de Riscos	
PROJETO: (por exemplo, administrar uma clínica de saúde em um vilarejo; inclui serviços de saúde diretos; pesquisas porta-a-porta nas comunidades vizinhas; treinamento em saúde dos funcionários e dos participantes)	2. Identificar
Contexto Externo <ul style="list-style-type: none">- Atitudes locais, leis, etc. em relação à violência sexual, abuso infantil, inclusive sexo com menores de idade.- Serviços disponíveis para sobreviventes?	
Pessoas <ul style="list-style-type: none">- Funcionários e voluntários com equilíbrio entre os gêneros.- Como as equipes são administradas? Como as equipes de campo são supervisionadas?- Quem é o alvo da assistência? Como eles são suscetíveis de serem beneficiados?	
Programa <ul style="list-style-type: none">- Como os funcionários interage com os participantes do programa? Onde? Com que frequência?- Quais são os bens/serviços entregues ou as atividades realizadas? Como?- Como os funcionários controlam, ou parecem controlar, o acesso a bens/serviços/atividades?- Idiomas? Uso de ferramentas de comunicação digital para o trabalho?	

Mitigar os Riscos

Plano de Avaliação e Gerenciamento de Riscos	
PROJETO: (por exemplo, administrar uma clínica de saúde em um vilarejo; inclui serviços de saúde diretos; pesquisas porta-a-porta nas comunidades vizinhas; treinamento em saúde dos funcionários e dos participantes)	3. Mitigar
Contexto Externo <ul style="list-style-type: none">- Atitudes locais, leis, etc. em relação à violência sexual, abuso infantil, inclusive sexo com menores de idade.- Serviços disponíveis para sobreviventes?	
Pessoas <ul style="list-style-type: none">- Funcionários e voluntários com equilíbrio entre os gêneros.- Como as equipes são administradas? Como as equipes de campo são supervisionadas?- Quem é o alvo da assistência? Como eles são suscetíveis de serem beneficiados?	
Programa <ul style="list-style-type: none">- Como os funcionários interage com os participantes do programa? Onde? Com que frequência?- Quais são os bens/serviços entregues ou as atividades realizadas? Como?- Como os funcionários controlam, ou parecem controlar, o acesso a bens/serviços/atividades?- Idiomas? Uso de ferramentas de comunicação digital para o trabalho?	

Temas Comuns

- 1 Minimizar o contato individual.
- 2 Os funcionários estão habilitados e devem comunicar violações e suspeitas.
- 3 Informando os funcionários e os participantes do programa quanto aos seus direitos e responsabilidades.
- 4 Os membros da comunidade têm uma maneira segura, acessível e confiável de relatar preocupações e potenciais explorações e abusos sexuais.

Monitorar os Riscos

- Plano de trabalho para a implementação de novos controles e processos.
- Estabelecer um plano de monitoramento periódico de novas medidas.
- Incorporar nos planos de monitoramento a avaliação de quão bem as medidas de mitigação de riscos estão funcionando.
- Os **funcionários/membros da comunidade** sabem como **relatar as preocupações**?
- Você está vendo um **aumento nos relatos** como resultado de uma **maior conscientização de EAS** com o funcionário e a comunidade?
- Você tem visitas surpresa de supervisores no campo para verificar se os **procedimentos operacionais padrão** que ajudam a minimizar o contato individual estão sendo **seguidos**?

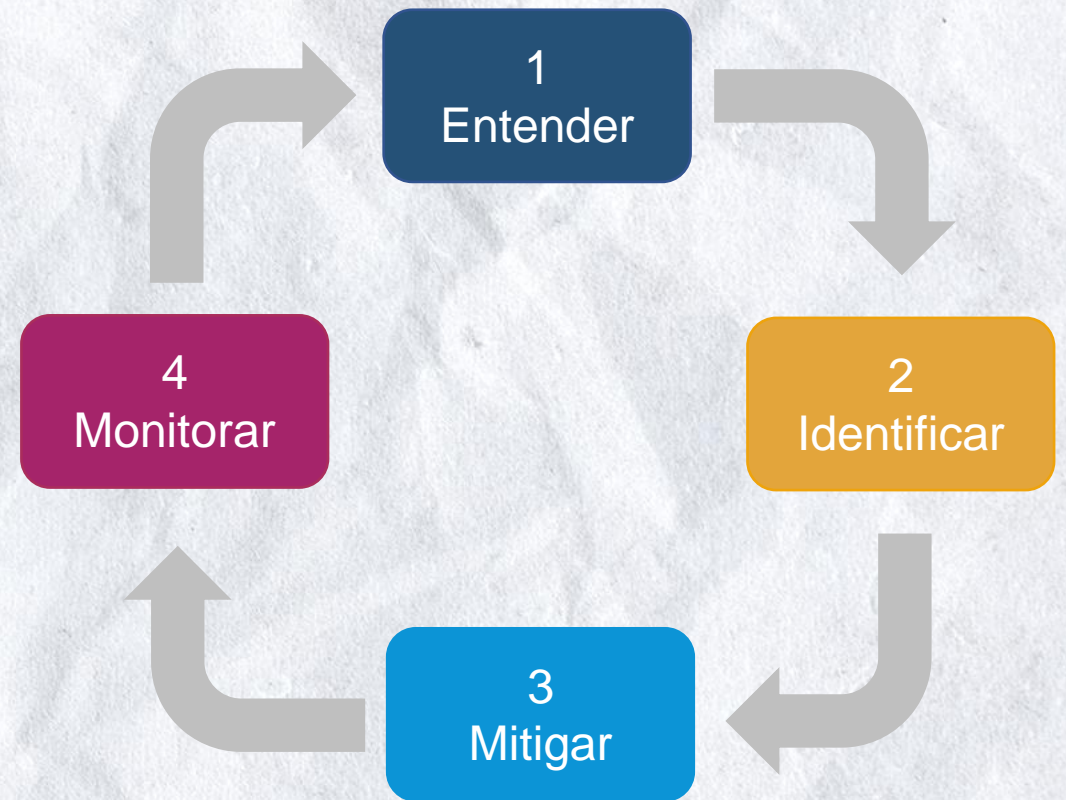
Ciclo de Gerenciamento de Riscos da PEAS: Conclusão

Etapa 1: Entender – como o programa funciona e as áreas onde o risco pode aparecer em um projeto.

Etapa 2: Identificar – designar as formas específicas em que o dano do risco (tentativas ou incidentes de EAS) pode ocorrer.

Etapa 3: Mitigar – criar formas realistas (adequadas ao tempo e aos recursos) de mitigar, especialmente através de padrões de comportamento procedimentos operacionais padrão.

Etapa 4: Monitorar – desenvolver um plano de monitoração (ou incorporá-lo a outras atividades de monitoração para entender se os tratamentos estão: (1) sendo seguidos, e (2) sendo eficazes em minimizar incidentes de EAS.





Nome e Sobrenome

Título, Organização

SeuEmail@ONG.org

InterAction.org // @InterActionorg

Créditos de ícones: Freepik, Smashicons, Nhor Phai e Iconixar

THANK YOU